

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Desde 28 de junho de 1808



**SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

Relatório de Gestão - Exercício de 2008



ABRIL / 2009



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Gerência Regional de Administração no Estado da Paraíba – GRA/PB

Ministro da Fazenda
Guido Mantega

Secretário-Executivo
Nelson Machado

Secretário-Executivo Adjunto
Francisco de Assis Leme Franco

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA)
Laerte Dornelas Meliga

Subsecretário-Adjunto de Planejamento, Orçamento e Administração
Augusto Akira Chiba

Gerente Regional de Administração do MF na Paraíba (GRA/MF-PB)
Mário Sérgio Araújo

Gerente Regional de Administração do MF na Paraíba - Substituto (GRA/MF-PB)
Niedson Luiz da Silva

SUMÁRIO

Apresentação	4
Introdução	5
1. Identificação	6
2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programadas	6
2.1. Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Exec. das Políticas Públicas	6
2.2. Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas	6
2.3. Programas	10
2.3.1. Programas	10
2.3.2. Principais Ações do Programa	10
2.4. Desempenho operacional	12
2.4.1. Evolução de Gastos Gerais	15
3. Reconhecimento de Passivos pro Insuficiência de Créditos ou Recursos	15
4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	15
5. Demonstrativo de Transferências (recebidas e realizadas) no Exercício	16
6. Previdência Complementar Patrocinada	16
7. Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos	16
8. Renúncia Tributária	16
9. Declaração sobre a Regularidade dos Benefícios Diretos de Renúncia	17
10. Operações de fundos	17
11. Despesas com Cartão de Crédito	17
12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	18
13. Determinações e Recomendações do TCU	19
14. Atos de Admissão, desligam., concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.	21
15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo Envio ao TCU foi Dispensado	21
16. Informações sobre a Composição de Recursos Humanos	21
17. Outras Informações Consideradas pelas responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	22
18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins	23
ANEXO – Documentos	23

Apresentação

O Relatório de gestão é peça importante e constituinte do Processo de Prestação anual de Contas realizado pelo Tribunal de Contas da União – TCU e pela Controladoria Geral da União – CGU.

Este Relatório foi elaborado segundo as normas e determinações listadas a seguir:

- IN TCU nº 57, de 27.08.2008;
- DN TCU nº 93, de 03.12.2008;
- DN TCU nº 94, de 03.12.2008;
- DN TCU nº 96, de 04.03.2009;
- DN TCU nº 97, de 18.03.2009;
- Memorando Spoa nº 120, de 27/02/2009 - Documento do Contador;
- Ofício GRA/MF-PB nº 042, de 28/03/2009 - Indica Responsáveis pelo Relatório;
- Ofício Circular TCU/SECEX-PB nº 001/2009, de 20.03.2009
- Orientação SPOA - Gerências Regionais, de 21.01.2009;
- Orientação SPOA - Anexo V - Portaria CGU 2238/2008;
- Portaria CGU nº 262, de 30.08.2005;
- Portaria CGU nº 2.238, de 19.12.2008;
- Portaria GRA/MF-PB nº 018, de 17.02.2009;
- Portaria Normativa SLTI/MP nº 05, de 19.12.2002;
- Relatório da Auditoria CGU/PR-PB nº 208870 – Exercício de 2007;
- Relatório de Gestão GRA/MF-PB 2007; e
- Resposta TCU, de 29.12.2008.

O objetivo deste Relatório de Gestão é subsidiar os Órgãos Auditores na realização das análises dos resultados quantitativo e qualitativo das ações administrativas realizadas durante o exercício de 2008.

A Unidade Jurisdicionada é a Gerência Regional de Administração do Ministério da Fazenda na Paraíba – GRA/MF-PB (UG 170050), integrante da Estrutura Organizacional da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA (UG 170013), da Secretaria-Executiva, do Ministério da Fazenda, do Poder Executivo Federal.

Introdução

Há referências de modelos, mas mesmo assim, devemos construir a nossa própria existência.

Este Relatório de Gestão do exercício de 2008, mais que um instrumento caracterizado como uma “prestação de contas” aos órgãos de controle interno e externo – CGU e TCU – ou mesmo para o conjunto da sociedade; é uma síntese de um processo mais amplo: circunscreve-se ao macro processo de “modernização” da estrutura administrativa do Estado brasileiro.

Isto é, considerando que, o todo não é apenas o somatório das partes, não é uma simples consolidação de dados quantitativos que teimam em “falar” pela realidade. Mas, acrescenta-se além das partes comensuráveis, as determinações de caráter subjetivo, as determinações intangíveis. Ou seja, os aspectos qualitativos.

O tempo de elaborar o Relatório é o tempo, também, de analisar, avaliar de repensar o processo em si. É apreender que no seu desenvolvimento, na operacionalização, das ações mais simples as mais complexas, todas são importantes, fazem parte de um macro processo. Neste aspecto, somos sujeito e objeto de um real que sintetiza “múltiplas determinações”.

Outro aspecto relevante é não perder de vista as relações entre o específico e o geral. É perceber que o atual processo de “modernização” da administração pública – no caso federal – objetivando a melhoria na qualidade do produto que oferecemos a sociedade – direta ou indiretamente – não se resume apenas adequação/incorporação dos instrumentos de trabalho disponibilizados pelos avanços tecnológicos. Sua complexidade circunscreve-se ao âmbito das transformações da burocracia estatal. Da reforma dos aparelhos administrativos do estado brasileiro.

De certa forma um exercício atípico. Um período de reajustes, de adequações dos sistemas de gerenciamento – DEMANDAS, SIG, SCDP entre outros. Pois bem, ao tempo de reajustar estas ferramentas, é visível o esforço da equipe no sentido de construir ações desburocratizantes objetivando alcançar uma política de gestão com as seguintes características: ser essencialmente pública, focada em resultados para o cidadão e acima de tudo ser federativa.

Dito isto, percebemos que muito já foi feito. Porém, muito precisa ser feito. Um processo de reforma/modernização do espaço institucional, requer mudanças de comportamento, de atitudes num amplo processo de aprendizagem, ou seja, desconstruir mentalidades ao tempo de construir outras mentalidades objetivando, principalmente incorporar os princípios constitucionais da impessoalidade, da legalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência no trato com a coisa pública.

Portanto, estamos apresentando um produto construído coletivamente. Eis sua principal característica.

Identificação

(Item 1 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)

Nome completo da unidade e sigla	Gerência Regional de Administração na Paraíba – GRA/MF-PB	
CNPJ	00.394.460/0017-09	
Natureza jurídica	Integrante da Administração Direta Federal do Poder Executivo.	
Vinculação ministerial	Unidade Descentralizada da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA) da Secretaria-Executiva do Ministério da Fazenda.	
Endereço completo da sede	Av. Presidente Epitácio Pessoa, 1705 – Bairro dos Estados – João Pessoa/PB. CEP 58.030-001. TELEFONES: (83) 3216-4000 e (83) 3216-4403 e Facsímile (83) 3244-2165	
Endereço da página institucional na internet	www.fazenda.gov.br/spoa	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Decreto nº 5.510, de 12/08/2005, publicado no DOU 1 de 15/08/2005 – alterado pelo Decreto nº 5.585, de 19/11/2005, publicado no DOU 1 Edição Extra de 19/11/2005 – referente à Estrutura Regimental, Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas, e competências da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração no art. 6º. A finalidade desta UJ encontra-se no art. 71 da Portaria GMF nº 290, de 30/09/2004.	
Código da UJ titular do relatório	170050	
Códigos das UJ abrangidas		
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Administração	
Tipo de atividade	Administração da Unidade e Pagamento de Inativos e Pensionistas da União	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Gerência Regional de Administração do MF na Paraíba – GRA/MF-PB	170050

Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programadas

(Item 2 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)

2.1. Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

O papel da GRA/MF-PB na execução das políticas públicas está relacionado com o *Apoio Administrativo* nas áreas de Logística, de Recursos Humanos, Financeira, Tecnologia da Informação, Planejamento e Comunicação Social, preferencialmente aos Órgãos do Ministério da Fazenda e por convênio e/ou outro instrumento similar, extensivo a outros Órgãos da Administração Pública Federal.

2.2. Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas

Estratégias de Atuação

No que diz respeito as estratégias de atuação, a SPOA/SE/MF – entenda-se o Órgão Central e as suas Unidades Descentralizadas – neste exercício, como forma de continuidade, operacionalizou ações anteriormente definidas no processo de construção do Planejamento Estratégico como instrumento gerencial para o triênio 2007-2009.

Esta metodologia está sintetizada na Portaria nº 482, de 30/10/2007, publicada no DOU Seção 1 de 01/11/2007.

Nunca é demais lembrar que: no processo de reforma/modernização da Administração Pública do Estado Brasileiro em curso, esta Unidade optou pela adoção do *Balanced Scorecard* - BSC, por ser um instrumento gerencial que pode ser associado ao Planejamento Estratégico.

Esta metodologia foi adotada com a proposta de se elaborar um sistema de medição de desempenho que contemplasse, além de medidas contábeis e financeiras tradicionais, um conjunto com outras medidas dentro de um cenário global da organização, onde dimensões como inovação, satisfação, qualidade, capacidade de resposta, produtividade, processos internos e investimentos em pessoas são tratados de forma integrada e têm seu desempenho acompanhado em todo o seu ciclo de execução.

A avaliação de desempenho contida nesta metodologia estabelecida pela SPOA para o último triênio visa: (1) medir o desempenho das unidades de maneira sistemática e estruturada, (2) contribuir para a agilidade e melhoria dos serviços prestados e (3) fortalecer o beneficiamento da informação, a transparência e a prestação de contas.

Área Organizacional/Institucional

- Celebração do Bicentenário do Ministério da Fazenda, com Cerimônia Oficial, Lançamento de Selo Comemorativo e descerramento de Placa comemorativa aos 200 anos do MF;
- Participação e realização de Cerimonial e Protocolo no “Programa Olho Vivo no Dinheiro Público”, e no Fórum de Combate à Corrupção (FOCCO), Programa e Fórum da Controladoria-Geral da União, realizados na Cidade de Guarabira/PB e na Universidade Federal da Paraíba – UFPB (Cerimonial e Apoio Administrativo);
- Cerimônia de Premiação do Programa de Desempenho Funcional (Mérito), Relevantes Serviços Prestados (Aposentados) e Jubileu de Prata (25 anos);
- Semana do Servidor Público, com Palestras Motivacionais e Exames preventivos; e
- Palestra sobre “Limites e avanços do Plano Especial de Cargos do Ministério da Fazenda – PECFAZ”, realizado com a participação SINDECEN.

Área Sócio-cultural

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher;
- Homenagem em Comemoração ao Dia das Mães, em parceria com a EMLUR;
- Festa Junina Fazendária, com a participação das Famílias dos servidores, em parceria com os Sindicatos;
- Homenagem ao “Dia do Idoso”, em parceria com a GEAP;
- IV Colônia de Férias Fazendária, com a participação dos filhos dos servidores;
- Programa de Gestão da Qualidade de Vida do Servidor - Programa BEM Viver;
- Coral Fazendário, com apoio da ASSEFAZ;
- Campanha de Prevenção às DST e AIDS;
- Programa MI FAZ BEM (sic), com o objetivo de orientar os servidores quanto à reeducação alimentar e à prática de exercícios físicos, com acompanhamento de IMC;
- Oficinas relacionadas ao Meio Ambiente;
- Campanha de Prevenção, Orientação e Detecção de Diabetes e Hipertensão do Servidor /ASSEFAZ;
- Campanha de vacinação contra a Gripe e Rubéola, com o apoio da Assefaz;
- Campanha em Solidariedade às vítimas de Santa Catarina; e
- Vacinação dos Idosos contra Gripe/ASSEFAZ.

Torna-se importante salientar que todas as atividades supramencionadas impactam significativamente a rotina dos servidores do Edifício Sede do Ministério da Fazenda na Paraíba. No entanto, são vários os entraves para o pleno desenvolvimento das ações e programas propostos, tendo em vista o número exíguo de servidores no setor de Comunicação Social, a falta de recursos financeiros destinados aos eventos e programas mencionados, a falta de equipamentos necessários à realização das atividades (computadores, projetores, cabos, caixas de som, etc), e a inadequação física das instalações da GRA/MF-PB.

Em 31/12/2008, a GRA/MF-PB detinha o seguinte quadro de Servidores/estagiários, distribuído por área:

ÁREA	Nº DE SERVIDORES/ESTAGIÁRIOS
1. Gabinete – GRA/PB	07
• Gerente	01
• Secretária	01
• Conformidade Documental	02
• Recadastramento	02
• Estagiário	01
2. Tecnologia e Informação – TI	01
3. Comunicação Social e Ouvidoria – CS e OUVID	03
• Servidores	02
• Estagiário	01
4. Planejamento – PL	02
• Servidores	01
• Estagiário	01
5. Recursos Humanos – RH	21
• Gabinete	02
• Ativos	03
• Inativos/Pensionistas	04
• Serviço Médico	11
• Estagiário	01
6. Orçamento e Finanças – OF	05
• Servidores	04
• Estagiário	01
7. Recursos Logísticos – RL	31
• Gabinete	02
• Compras	02
• Licitação	03
• Transporte	04
• Núcleo de Expedição	04
• Administração Predial	01
• Patrimônio	02
• Almoxarifado	02
• Engenharia	01
• Telefonia	03
• Protocolo	01
• Arquivo	01
• Vigilância	02
• Estagiários	03
TOTAL	70

Mesmo com as reduções orçamentárias ocorridas em 2008, a GRA/MF-PB realizou e promoveu a participação dos Servidores, inclusive com parcerias ou oportunidades oferecidas pela SPOA/MF, em eventos de capacitação.

EVENTO	QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS	VALOR INVESTIDO
Especialização em Desenvolvimento de Gestão Estratégica – DGE	3	-
Módulo SiapAposentadoria e Pensão EC. 20, 41 e 47	3	150,52
Encontro Nacional de Planejamento Estratégico SPOA/2007/2009	1	1.978,40
Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP (Gestores Setoriais)	2	-
Redesenho de Processos – COGRH/SPOA	1	2.757,00
Licitação, Contratos, Formação de Pregoeiros e Operacionalização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG	1	-
Licitação, Contratos e Formação de Pregoeiros	4	2.499,10

Evento Piloto para Avaliar a Metodologia a ser Aplicada na Revisão do Planejamento Estratégico da SPOA	1	2.226,92
1º Seminário de Aperf. de Ouvidoria para o Atendim. ao Cidadão – MP	1	1.624,01
Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP	2	632,16
Revisão e Desdobramento do Planejamento Estratégico SPOA	1	2.145,37
I Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor	1	1.756,40
Encontro de Líderes de RH – Palestra sobre Coaching	6	-
V Semana de Adm. Orçam., Financeira e de Contratações Públicas	3	6.515,69
Sistema Ouvidoria II	1	1.294,72
Encontro de Gerentes RH – SPOA/MF	1	2.274,20
Encontro Técnico de Fiscalização de Contratos	15	
TOTAL	47	25.854,49

Apesar das restrições orçamentárias, vale a pena chamar atenção para o grande número de atendimentos realizados, segundo relatório dos profissionais do setor: 2.635 atendimentos médicos; 445 atendimentos odontológicos, 824 atendimentos de enfermagem e 572 atendimentos relacionados ao Serviço Social.

Em relação ao atendimento aos Clientes, o SRH criou um espaço para atendimento aos usuários de seus serviços, permitindo melhores condições atendimento tanto para os servidores como para inativos e pensionistas, promovendo satisfação, registrada junto à Ouvidoria.

Além disso o SRH, por intermédio do Serviço Médico, continua oferecendo atendimento médico-odontológico ambulatorial, como também atendimento de Enfermagem e Assistência Social (incluindo visitas domiciliares, hospitalares, etc) aos Servidores Ativos, Inativos, Dependentes e Contribuintes em geral do Ministério da Fazenda. Podemos destacar a participação e colaboração em Campanhas de Promoção da Saúde, Proteção e Prevenção de Doenças, bem como as perícias realizadas pela Junta Médica.

Apesar das dificuldades encontradas pelo Serviço Médico (falta de reposição de instrumental, insumos e falta de manutenção e assistência técnica dos equipamentos dos 03 (três) consultórios odontológicos; falta de medicamentos básicos, falta de equipamentos), a Administração tomou as seguintes iniciativas que não se efetivaram em sua totalidade em virtude da liberação intempestiva dos recursos:

- realizou planejamento para aquisição de material médico-odontológico e de medicamentos básicos
- contratou empresa especializada para consertos nos gabinetes odontológicos
- formalizou e instruiu totalmente o processo administrativo e encaminhou à SPOA solicitação de recursos para atender o planejamento acima citado.

Ainda em relação ao SRH houve o remanejamento da força de trabalho nos setores de sua responsabilidade, adequando a necessidade da área ao perfil profissional de seus colaboradores.

Por outro lado, com relação aos dados dos indicadores da perspectiva processo, estes foram automatizados com a implantação do Sistema de Informações Gerenciais – SIG e do Sistema de Demandas, que permitem respectivamente o acompanhamento dos indicadores e o atendimento das Demandas, além de correlacionar a eficiência ao Tempo Médio de Atendimento - TMA.

Dentre as diversas melhorias implantadas no sentido de minimizar os erros, agilizar os prazos e aumentar a satisfação dos clientes, merecem destaque: (1) sistema de tarifação telefônica; (2) aprimoramento da sistemática de Rateio de Despesas Compartilhadas; (3) oportunidade aos Servidores para ocuparem postos gerenciais, baseando-se na Gestão por Competências; (4) reparos, adaptações e manutenções prediais; (5) adoção de metodologia de Mapeamento de Processos Administrativos, utilizando-se a Guia de Simplificação de Processos do Gespública; (6) agrupamento de despesas de mesma natureza, com antecipação; (7) incorporação de novos itens ao portfólio de serviços; e (8) desfragmentação de despesas de mesma natureza de serviços.

A GRA/MF-PB adotou medidas no sentido de reduzir custos, sem, no entanto, prejudicar os serviços, destacando-se:

- disponibilização de senhas individuais para os Servidores utilizarem o Sistema de Telefonia Fixa, permitindo o controle das ligações realizadas e a reposição ao erário daquelas com finalidade exclusivamente de cunho pessoal;
- rodízio de funcionamento dos elevadores e mudança de horário de funcionamento das unidades localizadas no edifício sede do MF na Paraíba, durante a hora de verão, visando minimizar os custos com energia elétrica nos horários de maior pico;
- rodízio do pessoal da limpeza.

Podemos destacar ações e empreendimentos de impacto da GRA/MF-PB na garantia dos direitos e interesses, tanto de servidores, quanto de contribuintes em geral:

- Prestação de informações a AGU visando subsidiar a defesa dos direitos ou interesses da União, inclusive nas hipóteses de mandado de segurança;
- Junta Médica Oficial, atuante na avaliação da capacidade laborativa dos servidores, em virtude da concessão de licenças médicas, avaliação para isenção de Imposto de Renda da Pessoa física (IRPF), isenção de Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), Imposto Sobre Operações Financeira (IOF) Readaptação de Função, avaliação das condições de saúde dos candidatos nos exames admissionais, solicitados por vários órgãos Públicos Federais.

No quadro a seguir, estão os processos analisados e tramitados pela Junta Médica:

2008	TIPO DE PARECER		TOTAL
	EMITIDOS	DEVOLVIDOS	
Janeiro	11	0	11
Fevereiro	74	1	75
Março	30	1	31
Abril	14	0	14
Maio	9	0	9
Junho	10	2	12
Julho	20	22	42
Agosto	10	0	10
Setembro	15	0	15
Outubro	15	0	15
Novembro	14	1	15
Dezembro	7	1	8
TOTAL	229	28	257

2.3. Programas

A Gerência Regional de Administração na Paraíba – GRA/MF-PB é uma Unidade Descentralizada da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA, da Secretaria-Executiva, do Ministério da Fazenda e tem as suas finalidades explicitadas no art. 71 da Portaria nº 290, de 30/09/2004, das quais se pode concluir que o apoio logístico e administrativo aos Órgãos Fazendários são a razão da GRA/MF/PB, muito embora este apoio não se restrinja aos mesmos, estende-se a Controladoria Geral da União – CGU/PR e a Gerência Regional do Patrimônio da União na Paraíba – GRPU/MPOG-PB.

No âmbito dos programas e ações constantes do OGU, a GRA/MF-PB executa os seguintes programas, dentre os quais podemos destacar: Programa 0750 Apoio Administrativo (Ação 2000 - Administração da Unidade e Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação) e Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União (Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis).

É importante salientar que no tocante aos programas e ações constantes do OGU, estes estão sob a responsabilidade da SPOA, cabendo à GRA/MF-PB a execução dos mesmos. Cabe, neste ponto, ressaltar também a participação desta Gerência nos programas e ações do Governo Federal sob a responsabilidade de outras unidades, sejam elas fazendárias ou não

2.3.1. Principais Ações do Programa

Em relação a este item, é importante lembrar que as Ações das quais a GRA/MF-PB participa não se iniciam e não se encerram nesta UJ. Não prestamos detalhamentos e comentários a respeito destas Ações em função das mesmas pertencerem a outros órgãos, inclusive o orçamento. Estas ações deverão ser detalhadas e comentadas nos Relatórios Gestão dos Órgãos responsáveis pelas mesmas.

Em relação à Projetos/Atividades, o Elemento de Despesa que mais se destaca é “39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA”, com um montante de R\$ 1.470.137,79. Na sua maioria, os gastos correspondem a Serviços de Manutenção Predial, tanto referentes ao Edifício Sede do Ministério da Fazenda em João Pessoa/PB, como referentes à sede da Procuradoria Seccional da Fazenda Nacional em Campina Grande/PB.

Projeto/Atividade - Unidade Organizacional – Elemento de Despesa	R\$ 1,00
110C - REFORMA, ADAPTACAO E MODERNIZACAO DAS UNID. REGIONAIS DA	18.215,15
20125 - CONTROLADORIA-GERAL DA UNIAO	18.215,15
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	18.215,15
2000 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE	1.654.405,66
25101 - MINISTERIO DA FAZENDA	1.654.405,66
14 - DIARIAS - PESSOAL CIVIL	14.952,97
30 - MATERIAL DE CONSUMO	57.679,97
33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	16.443,00
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	1.470.137,79
47 - OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	3.522,10
51 - OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORB.	69.583,17
52 - EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORB.	886,00
92 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	5.903,72
93 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	15.296,94
2237 - AUDITORIA E FISCALIZACAO TRIBUTARIA E ADUANEIRA	207.429,00
25103 - RECEITA FEDERAL DO BRASIL	207.429,00
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	207.429,00
2244 - APURACAO, INSCRICAO E EXECUCAO DA DIVIDA ATIVA DA UNIAO	1.220,67
25104 - PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL	1.220,67
14 - DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.220,67
2245 - REPRESENTACAO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL DA FAZENDA NACIONAL	36.061,84
25104 - PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL	36.061,84
14 - DIARIAS - PESSOAL CIVIL	28.434,62
33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	4.023,62
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	3.603,60
2272 - GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA	1.270.345,83
20125 - CONTROLADORIA-GERAL DA UNIAO	291.511,40
14 - DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.446,15
30 - MATERIAL DE CONSUMO	12.349,35
33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.134,04
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	265.739,86
52 - EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORB.	10.842,00
25103 - RECEITA FEDERAL DO BRASIL	583.741,60
30 - MATERIAL DE CONSUMO	6.646,34
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	577.095,26
25104 - PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL	239.312,14
30 - MATERIAL DE CONSUMO	9.806,97
36 - SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	60.749,25
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	145.077,63
92 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.986,73
93 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	18.691,56
25913 - FUNDO ESPECIAL DE TREINAM. E DESENVOLVIMENTO	2.503,19
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	306,80
93 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.196,39
47101 - MINISTERIO DO ORCAMENTO E GESTAO	153.277,50
30 - MATERIAL DE CONSUMO	13.024,01
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	136.284,54
52 - EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORB.	3.968,95
2B13 - ACOES DE PREVENCAO A CORRUPCAO E TRANSPAR. GOVERNAMENTAL	19.337,95
20125 - CONTROLADORIA-GERAL DA UNIAO	19.337,95
14 - DIARIAS - PESSOAL CIVIL	4.205,96
30 - MATERIAL DE CONSUMO	694,45
33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.263,54
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	13.174,00
2D58 - FISCALIZACAO E CONTROLE DA APLICACAO DOS RECURSOS PUBLIC.	71.269,44
20125 - CONTROLADORIA-GERAL DA UNIAO	71.269,44
14 - DIARIAS - PESSOAL CIVIL	58.292,57
30 - MATERIAL DE CONSUMO	9.137,65

39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	3.418,22
93 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	421,00
4572 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FED. EM PROCESSO DE QUAL.	25.732,03
20125 - CONTROLADORIA-GERAL DA UNIAO	1.546,73
14 - DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.546,73
25101 - MINISTERIO DA FAZENDA	22.955,21
14 - DIARIAS - PESSOAL CIVIL	10.306,72
33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	12.648,49
25104 - PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL	1.230,09
14 - DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.230,09
8688 - CARACTERIZACAO DO PATRIMONIO IMOBILIARIO DA UNIAO	26.997,21
47101 - MINISTERIO DO ORCAMENTO E GESTAO	26.997,21
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	26.997,21
Total	3.331.014,78

Fonte: SIAFI-Gerencial.

2.4. Desempenho operacional

O acompanhamento sistemático e a análise crítica do desempenho são imprescindíveis ao bom andamento e à continuidade do processo de Planejamento Estratégico 2007-2009. Justamente em função dos resultados alcançados com as metas definidas para os indicadores é que são gestadas ações para correção dos desvios ou novas atribuições de metas, onde as decisões tomadas após a análise crítica devem permear todos os níveis da organização, com vistas a que se tenha um pleno engajamento de todo o corpo funcional para o alcance dos objetivos traçados.

Antes de prosseguirmos nas análises, torna-se importante destacar que no exercício de 2008 duas iniciativas de maior envergadura foram gestadas e implementadas: 1) consolidação do modelo de Gestão por Competências, que culminou na realização de amplo trabalho de mapeamento de competências, cujos primeiros resultados foram sentidos já em 2008; e 2) adesão ao Programa Nac. de Gestão Pública e Desburocratização (Gespública), este ensejou a realização da auto-avaliação da gestão da GRAMF-PB e a construção do Plano de Melhoria da Gestão (PMG).

O Painel Gerencial (Portaria SPOA/SE/MF nº 482/2007) composto por 23 indicadores de efetividade, por perspectivas, os caracteriza como resultantes ou direcionadores, apresenta as metas a serem alcançadas pela GRAMF-PB em nove indicadores de desempenho operacional.

Indicadores			Metas Planejadas/Revisadas			
ID	TIPO	Nome	Polaridade	2007	2008	2009
MV01	(R)	Índice médio de cumprimento de metas	(+)	40%	60%	80%
CL01	(R)	Percentual de satisfação de unidades usuárias	(+)	-	(M)	(I)
CL03	(D)	Número de reclamações recebidas de unidades usuárias	(-)	30%	40%	30%
CL04	(D)	Número de consultas aos sistemas de comunicação	(+)	-	(M)	(I)
CL05	(D)	Número de processos resgatados por unidade usuária	(+)	-	(M)	(I)
PR01	(R)	Tempo médio de atendimento RH	(-)	-	(M)	(I)
PR02	(R)	Não conformidade de atendimento RH	(-)	-	(M)	(I)
PR03	(R)	Índice de retrabalho RH	(-)	-	(M)	(I)
PR04	(R)	Tempo médio de atendimento RL	(-)	-	(M)	(I)
PR05	(R)	Não conformidade no atendimento das demandas de RL	(-)	-	(M)	(I)
PR06	(R)	Índice de retrabalho RL	(-)	-	(M)	(I)
PR07	(D)	Número de processos críticos padronizados	(+)	3	6	15
PR08	(D)	Número de processos críticos automatizados	(+)	1	9	15
PE01	(R)	Percentual de satisfação dos servidores	(+)	-	10	20
PE02	(R)	Percentual força de trabalho	(+)	-	10	20
PE03	(D)	Número de horas de treinamento por servidor	(+)	-	(M)	(I)
PE04	(D)	Número de projetos de resp. sócio-ambiental implantados	(+)	2	5	5
FI01	(R)	Orçamento realizado / programado	(+)	95%	95%	100%
FI02	(D)	Percentual de recursos disponibilizados a planos de ação	(+)	-	95%	100%
FI03	(D)	Consumo de energia	(-)	-	(M)	(I)
FI04	(D)	Consumo de água	(-)	-	(M)	(I)
FI05	(D)	Despesas com vigilância	(-)	-	(M)	(I)
FI06	(D)	Despesas com limpeza	(-)	-	(M)	(I)
Legenda:	MV		CL	PR	PE	FI
	Missão Visão Valores		Unidades Usuárias	Processos	Pessoas	Finanças

De um total de 6 indicadores em 2007, passamos a trabalhar com 9 indicadores em 2008:

Indicador:	MV01: Índice médio de cumprimento de metas
Fórmula:	$MV01 = (N^{\circ} \text{ de metas cumpridas} / N^{\circ} \text{ total de metas}) \times 100$
Objetivo Estratégico:	Cumprimento de metas
Tipo de Indicador:	Direcionador
Descrição:	Acompanhar a evolução dos indicadores definidos no Planejamento Estratégico da SPOA visando à obtenção de melhores resultados ou correção de rumos durante a vigência do Planejamento

Indicador:	CL03: Número de reclamações recebidas de unidades usuárias
Fórmula:	$CL03 = N^{\circ} \text{ de reclamações recebidas de unidades usuárias}$
Objetivo Estratégico:	Aumentar expressivamente a satisfação de unidades usuárias
Tipo de Indicador:	Direcionador
Descrição:	Medir a quantidade de reclamações recebidas das unidades usuárias sobre os serviços prestados pela SPOA

Indicador:	PR07: Número de processos críticos padronizados
Fórmula:	$PR07 = N^{\circ} \text{ de processos críticos padronizados}$
Objetivo Estratégico:	Melhorar expressivamente o desempenho dos processos
Tipo de Indicador:	Direcionador
Descrição:	Expressar a quantidade de processos críticos padronizados na SPOA

Indicador:	PR08: Número de processos críticos automatizados
Fórmula:	$PR08 = n^{\circ} \text{ de processos críticos automatizados}$
Objetivo Estratégico:	Melhorar expressivamente o desempenho dos processos
Tipo de Indicador:	Direcionador
Descrição:	Expressar a quantidade de processos críticos automatizados na SPOA

Indicador:	PE01: Percentual de satisfação dos servidores
Fórmula:	$PE01 = \% \text{ de satisfação dos servidores (obtida na pesquisa de clima organizacional)}$
Objetivo Estratégico:	Promover expressivamente o bem-estar, a satisfação e motivação dos servidores
Tipo de Indicador:	Resultante
Descrição:	Melhorar a satisfação dos servidores das Unidades da SPOA no seu ambiente de trabalho

Indicador:	PE02: Percentual força de trabalho
Fórmula:	$PE02 = (Ft / Ftr) = [(Fte - (Ts + Ap) + V) / Ftr]$ Onde: "Ft" = força de trabalho ideal; "Ftr" = força de trabalho real; "Fte" = força de trabalho atual em efetivo exercício (exceto Ts e Ap); "Ts" = Terceirizados substituíveis; "Ap" = Servidores passíveis de aposentadoria nos próximos 3 anos; "V" = vagas a serem preenchidas.
Objetivo Estratégico:	Adequar à força de trabalho da SPOA
Tipo de Indicador:	Resultante
Descrição:	Adequar o quantitativo de servidores nas Unidades da SPOA de forma que a força de trabalho seja suficiente para atender à demanda de serviços

Indicador:	PE04: Número de projetos de responsabilidade sócio-ambiental implantados
Fórmula:	$PE04 = N^{\circ} \text{ de projetos implantados}$
Objetivo Estratégico:	Promover expressivamente o bem-estar, a satisfação e motivação dos servidores
Tipo de Indicador:	Direcionador
Descrição:	Caracterizar o desempenho da SPOA no que se refere ao desenvolvimento e implantação de projetos de responsabilidade sócio-ambiental em âmbito nacional.

Indicador:	FI01: Orçamento realizado/programado
Fórmula:	$FI01 = (\text{Orçamento realizado} / \text{Orçamento programado}) \times 100$
Objetivo Estratégico:	Otimizar a utilização de recursos
Tipo de Indicador:	Resultante
Descrição:	Percentual de realização da programação ajustada (fonte: Tesouro) prevista para as despesas com água, energia, telefonia, vigilância e limpeza/higienização

Indicador:	F102: Percentual de recursos disponibilizados para planos de ação
Fórmula:	$F102 = (\text{Recursos disponibilizados para planos de ação} / \text{Recursos necessários para planos de ação}) \times 100$
Objetivo Estratégico:	Otimizar a utilização de recursos
Tipo de Indicador:	Direcionador
Descrição:	Medir o percentual de atendimento sob a ótica orçamentária e financeira dos planos de ação

O quadro resumo-abixo contempla os resultados dos exercícios de 2007 e 2008.

Indicador	2007			2008		
	Meta	Realizado	Resultado	Meta	Realizado	Resultado
MV01	40%	60%	Superada	60%	67%	Superada
CL03	30%	12%	Não alcançada	40%	50%	Superada
PR07	3	0	Não alcançada	6	13	Superada
PR08	1	1	Alcançada	9	9	Alcançada
PE01	-	-	-	10%	0%	Não alcançada
PE02	-	-	-	10%	-2%	Não alcançada
PE04	2	2	Alcançada	5	2	Não alcançada
F101	95%	95%	Alcançada	95%	100%	Superada
F102	-	-	-	95%	95%	Alcançada

Dos 9 indicadores, 7 foram avaliados localmente e 2 (PR07 e PR08) pelas Unidades Centrais. Apesar da avaliação ser melhor analisada se considerarmos toda a SPOA, apresentamos uma avaliação considerando-se a visão local (Regional), desta UJ. Em relação às Metas, cabem os seguintes esclarecimentos para o exercício de 2008:

- **MV01** (superada): a avaliação foi setorial (GRA/MF-PB). Das 9 metas, 6 foram alcançadas ou superadas, correspondendo a 67%;
- **CL03** (superada): a avaliação foi setorial (GRA/MF-PB). Da meta de reduzir em 40% a quantidade de reclamações, houve redução de 50%, ou seja, das 6 reclamações em 2007, ocorreram 3 em 2008;
- **PR07** (superada): a avaliação foi global (SPOA), com os trabalhos sendo realizados pela Unidade Central de RH (COGRH) e participação da GRA/MF-PB. Da meta de 6 processos críticos padronizados, foram concluídos 13, correspondendo a 217%. Estes Processo Críticos são definidos em norma pela própria SPOA;
- **PR08** (alcançada): a avaliação foi global (SPOA), com os trabalhos realizados pela Unidade Central de TI (COGTI), sem participação da GRA/MF-PB. Da meta de 9 processo críticos automatizados, a COGTI automatizou 9;
- **PE01** (não alcançada): a avaliação foi setorial (GRA/MF-PB). A base para avaliação foi a Pesquisa de Clima Organizacional – PCO realizada pela própria GRA/MF-PB, nos mesmo modelo que a realizada em 2007, tendo em vista que a Unidade Central de RH (COGRH) não ter realizado em 2008 a pesquisa anual geral. O valor numérico para atingir o grau de satisfação dos servidores corresponde a avaliação do item igual ou superior a 4. A PCO 2008 registrou avaliação igual à de 2007 (4,2), permitindo manter o nível “Satisfeito”. No entanto, não permitiu cumprir a meta de aumento de 10% na satisfação, o que restringiria o índice equivalente a 4,6. Reconhecemos não termos atingido a meta, mas registramos que a avaliação continua no nível “Satisfeito”;
- **PE02** (não alcançada): a avaliação foi setorial (GRA/MF-PB). O resultado da fórmula de cálculo foi -2% (menos dois por cento), o que, na nossa opinião, reflete uma situação aquém do mínimo necessário. Cabe ressaltar que este indicador é apenas quantitativo e não qualitativo, pois não avalia a capacidade da força de trabalho. Segundo os parâmetros adotados, todos os terceirizados são passíveis de substituição, o que não representa a realidade, pois, por exemplo, no caso da vigilância armada terceirizada, os agentes de vigilância do quadro funcional não podem portar armas de fogo, o que inviabiliza a substituição sem perda da qualidade dos serviços prestados, podendo comprometer a segurança predial e funcional;
- **PE04** (não alcançada): a avaliação foi setorial (GRA/MF-PB). O Projeto Prêmio de Desempenho Funcional já está institucionalizado. Quanto ao Projeto Coleta Seletiva (Resíduos) não houve consolidação tendo em vista a restrição orçamentária por parte da SPOA e a falta de êxito na formalização de parcerias com outros órgãos, fazendários ou não. Vale ressaltar que a GRA/MF-PB deu início ao Projeto Coleta Seletiva, no âmbito do Edifício Sede do MF, antes mesmo da publicação do Decreto nº 5.940, de 25/10/2006;

- **FI01** (superada): a avaliação foi setorial (GRA/MF-PB). Foi realizado 100% do orçamento programado. Cabe ressaltar que os cortes orçamentários/financeiros refletirão em não cumprimento da meta estabelecida; e
- **FI02** (alcançada): a avaliação foi setorial (GRA/MF-PB). Nem todos os recursos necessários foram disponibilizados, o que permitiu apenas o alcance da meta, equivalente a 95%.

O Planejamento Estratégico sofreu revisão em outubro/2008, o que permitirá o foco gerencial mais voltado para a realidade da GRA/MF-PB, tendo em vista que, pela primeira vez, foi permitida a Unidade Regional participar ativa e presencialmente da elaboração do planejamento.

2.4.1. Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	119.972,97	44.012,90	36.436,14
2. DIÁRIAS E RESSARCIM. DE DESPESAS EM VIAGENS	158.884,50	168.981,68	122.214,60
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	1.157.019,00	1.285.441,26	1.428.844,56
3.1. Publicidade	10.232,64	9.454,72	8.972,41
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	676.927,72	756.856,24	896.404,18
3.3. Tecnologia da Informação	43.395,76	45.377,69	39.898,90
3.4. Outras Terceirizações	426.462,88	473.752,61	483.569,07
3.5. Suprimento de Fundos	-	-	-
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	76.618,22	64.016,43	22.042,83
TOTAIS	1.512.494,69	1.562.452,27	1.609.538,13

OBS: Publicidade = publicações legais; Outras Terceirizações = manutenção predial e serviços administrativos; e Tecnologia da Informação = copiadoras e impressoras.

Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos Identificação (Item 3 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)

Não há ocorrências.

Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Item 4 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)

Quadro II.A.2 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	516.112,07	4.229,47	413.962,21	97.920,39	516.034,07	4.229,47	413.962,21	97.842,39

**Demonstrativo de Transferências (recebidas e realizadas) no Exercício
(Item 5 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)**

Quadro II.A.3 – Transferências (convênios e outros tipos)

Ti- po	Código Siafi/Si asg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatu- ra, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publica-ção no DOU	Valor total pactu- ado	Valor to- tal recebi- do ou Transferi- do no exercício	Con- tra- par- tida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindi- cância, TCE)
1	479110		Realização de estágio para estudante e concessão bolsa estágio para atender ao Polo ESAF/PB. (Taxa de Administração)	27/3/2003		234,00		61.600.839/ 00001-55	
1	620614		Realização de estágio para estudante e concessão bolsa estágio para atender a PSFN/PB. (Taxas de administração)	4/12/2007		1.092,00		61.600.839/ 00001-55	
1	592612		Realização de estágio para estudante e concessão bolsa estágio para atender a PFN/PB.			2.511,60		61.600.839/ 00001-55	

**Previdência Complementar Patrocinada
(Item 6 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)**

Não se aplica.

**Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos
(Item 7 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)**

Não há ocorrências.

**Renúncia Tributária
(Item 8 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)**

Não há ocorrências.

**Declaração sobre a Regularidade dos Benefícios Diretos de Renúncia
(Item 9 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)**

Não há ocorrências.

**Operações de Fundos
(Item 10 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)**

Não se aplica.

**Despesas com Cartão de Crédito
(Item 11 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)**

CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	FATURA		SAQUE	
	QUANT	VALOR	QUANT	VALOR
2006	38	14.232,22	211	62.386,00
2007	50	27.489,21	278	36.527,22
2008	36	15.105,31	68	6.937,52

É importante ressaltar que desde o exercício de 2007 a GRA/MF-PB reduziu a própria utilização da modalidade Suprimento de Fundos e consolidou a não utilização em 2008. Isto se deve ao fato da política de aquisição de serviços continuados através de contratação via concorrência pública.

**Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno
(Item 12 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)**

Em relação ao exercício de 2007, foram feitas as seguintes recomendações pela Controladoria Geral da União, mediante Relatório 208870:

- Adotar providências no sentido de assegurar que os serviços de telefonia da Unidade sejam utilizados exclusivamente no interesse público.
- Envidar esforços no sentido de identificar os responsáveis pelas ligações telefônicas danosas ao erário, promovendo a devida reversão dos valores aos cofres públicos.
- Promover ações junto à setorial contábil do Ministério da Fazenda, objetivando a tempestiva obtenção de recursos financeiros para pagamento sem atraso dos bens e serviços adquiridos pela Unidade.
- Orientar os responsáveis pelos registros das aquisições de bens e serviços no Siafi quanto à observância da correta classificação contábil, nos termos da Portaria/STN nº 448, de 13/09/2002.
- Orientar os supridos quanto aos normativos que disciplinam a gestão dos bens móveis integrantes do Patrimônio da Unidade auditada.
- Envidar esforços para que a análise das contas prestadas pelos supridos, assim como a baixa das respectivas responsabilidades, ocorram no máximo 30 (trinta) dias após seu recebimento na GRA-PB, nos termos dos itens 9.3 e 9.4 da Macrofunção Siafi 02.11.21.

Visando atender as recomendações acima, a Gerência Regional de Administração na Paraíba adotou as seguintes providências:

- Realizou Campanha de Conscientização sobre a melhor utilização dos Recursos de Telefonia Fixa e Móvel, junto aos servidores do Ed. Sede do MF na Paraíba e da PSFN/PB em Campina Grande/PB.
- Realizou Recadastramento dos usuários do Sistema de Telefonia Fixa, com suspensão dos não recadastrados.
- Assegurou o envio mensal do Relatório de Telefonia e o do Formulário de Registro de Ligações Telefônicas Realizadas aos Servidores.
- Realizou Encontro Técnico sobre Suprimento de Fundos, CPGF e Fiscalização de Contratos com os Servidores relacionados a este tema.
- Distribuiu cópia do Acórdão TCU Cartão Corporativo/Suprimento de Fundos publicado no DOU do dia 08/07/2008 Seção I, página 69.
- Orientou os supridos quanto ao cumprimento do prazo de 30 (trinta) dias para prestação de contas do suprimento de fundos.

Determinações e Recomendações do TCU (Item 13 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)

Em relação ao Exercício 2006, foram feitas as seguintes determinações pelo Tribunal de Contas da União através do Acórdão 3572/2008, TC 012.551/2007-07 - 1ª Câmara:

- ao utilizar-se do Cartão de Pagamentos do Governo Federal, observe rigorosamente as normas que regem a matéria, notadamente os Decretos nº 6.370, de 2008 e 5.355, de 2005;
- proceda à realização do inventário de bens móveis da unidade, observando o disposto na IN/SEDAP nº 205/98;
- observe rigorosamente o disposto no art. 44, inciso II, da Lei nº 8.112/90, no que tange ao cumprimento do horário de expediente dos servidores da unidade;
- adote as medidas necessárias para a reversão ao Erário do valor de R\$ 13.455,36, pago indevidamente a servidor matriculado no SIAPE sob o nº 102932, em razão de cumprimento de sentença judicial, bem como falha no cálculo dos valores devidos;
- envide esforços no sentido da utilização racional dos serviços de telefonia, cientificando seus usuários acerca da responsabilidade pelo reembolso de despesas decorrentes do uso excessivo em ligações de caráter particular;
- realize estudo acerca da real necessidade de contratação de postos de vigilância, observando os princípios da razoabilidade e da economicidade, evitando um número excessivo que possa acarretar dano ao Erário;
- promova o imediato retorno dos servidores, que se encontrem desviados de suas funções, ao exercício das atribuições típicas de seus respectivos cargos, em obediência ao disposto no art. 117, inciso XVII, da Lei nº 8.112/90;

Visando atender as determinações do Tribunal de Contas da União, a Gerência Regional de Administração na Paraíba adotou as seguintes providências:

- A GRA/MF-PB absteve-se de utilizar Suprimento de Fundos e Cartão Corporativo. Além disto, orientou os supridos a cumprirem as normas vigentes sobre a utilização do Cartão de Pagamentos do Governo Federal, inclusive com a divulgação do do Acórdão TCU publicado no DOU do dia 08/07/2008 Seção I, página 69.
- Os inventários vem sendo realizados regularmente.
- Esta GRA/MF-PB estabeleceu determinações no sentido de que a carga horária fosse cumprida e que os responsáveis pelos setores estivessem à frente dos controles necessários.
- A reposição foi realizada.
- A partir de Relatório individualizados aos Servidores o recolhimento financeiro correspondente à utilização desconforme com as normas vigentes vem sendo realizado; inclui-se a isto campanha de orientação para correta utilização do Sistema de Telefonia, encaminhamento de relatórios mensais de despesas telefônicas a todos os Órgãos do Edifício-sede.
- Foi realizada a redução do quantitativo de postos de vigilância armada, adequando a necessidade.
- Os Servidores desempenham suas funções em consonância com a real necessidade da organização e, caso seja necessária a conformidade, stricto sensu, à forma rígida das norma vigente, esta GRA/MF-PB não possuirá condições de funcionamento.

Atos de Admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (Item 14 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
Admissão	-	-
Desligamento	-	-
Aposentadoria	4	-
Pensão	12	-
TOTAL	16	-

Vale salientar que a Coordenação-Geral de Recursos Humanos – COGRH/SPOA/MF é a responsável pelo encaminhamento ao Tribunal de Contas da União – TCU dos atos de admissão e desligamento de servidores vinculados às Gerências Regionais de Administração.

No exercício de 2008, esta GRA/MF-PB encaminhou à Controladoria Geral da União – CGU 2 atos de aposentadoria e 4 de pensão, salientando que a divergência entre a quantidade de atos de concessão de aposentadoria/pensão e a quantidade de atos registrados no SISAC deve-se à continuidade do procedimento da revisão dos processos, informada no ano anterior.

Quanto aos atos de concessão de aposentadoria e pensão ainda não registradas no SISAC, os mesmos estão sendo finalizados para encaminhamento o mais breve possível ao órgão de controle.

Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo Envio ao TCU foi Dispensado (Item 15 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)

Não há ocorrências.

Informações sobre a Composição de Recursos Humanos (Item 16 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)

A despesa total da UPAG incorrida no exercício possui por base o dia 31/12 de cada ano.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	181	9.451.148,24	151	11.123.058,01	140 ^(*)	13.116.079,32
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Próprio	181	9.451.148,24	151	11.123.058,01	140	13.116.079,32

(*) Este quantitativo refere-se a toda a UPAG, cabendo a esta UJ o equivalente a 62 Servidores.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	01	23.785,42	01	42.764,70	01	56.811,87

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	-	-	-	-	-	-

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	55	676.927,92	58	756.856,24	56	896.404,18
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	12	126.432,80	12	111.799,68	12	111.720,18
Pessoal Terceirizado Outras atividades	11	300.030,08	11	358.952,93	11	371.219,97
Estagiários	16	50.935,70	16	50.008,32	14	55.839,62
Total Pessoal Terc + Estag	94	1.154.326,50	97	1.277.617,17	93	1.435.183,95

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisit. em exercício na Unid., com ônus	01	23.785,42	01	42.764,70	01	56.811,87
Pessoal Requisit. em exercício na Unid., sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	01	23.785,42	01	42.764,70	01	56.811,87

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	-	-	-	-	01	150.934,00
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal cedido pela Unidade	-	-	-	-	01	150.934,00

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	0	0,00
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	62	(*)
Total	62	(*)

(*) Dado disponível através da Coordenação-Geral de Recursos Humanos – COGRH/SPOA.

Outras Informações Consideradas pelas responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão (Item 17 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)

Enquanto não houver investimento em infraestrutura de trabalho, mesmo em relação às outras GRA, esta estará aquém da média. A situação atual gera desnivelamento organizacional em termos de realização. Este desnivelamento faz-se presente até mesmo no Regimento Interno, apesar das atribuições e serviços prestados se equipararem; salvo excessões em função de características regionais, como, por exemplo, as GRA que estão localizadas em ex-territórios e a antiga capital (RJ).

A quase maioria da utilização de recursos orçamentários/financeiros não pode ser analisada através do prisma desta GRA/MF-PB, pois desenvolvemos ações de suporte (meio), cabendo a real análise a ser realizada nos Relatórios dos nossos Clientes e Parceiros.

Em algumas ações houve suporte da GRA/MF-PB. Em relação à Controladoria Geral da União na Paraíba – CGU/PB, podemos destacar a participação no Programa “Olho Vivo no Dinheiro Público” e no “Fórum de Combate à Corrupção” (Focco), por meio de contratação de serviços, contatos e organização de cerimonial, reafirmando os apoios técnico e logístico. Esta tem sido uma parceria exitosa com impactos positivos sob o ponto de vista de nossa atuação.

Reinstauração do Subcomitê de Planejamento – SUPLAN/PB que se estabeleceu como fórum de debates, proposituras e consubstanciamento gerencial da GRA/MF-PB. Este Colegiado, além da atuação no cenário interno, revela-se como projeção das Unidades Centrais e da própria SPOA.

Orientação no sentido de que não haja contratações de terceirizados/estagiários vinculados a familiares de servidores. Todos os terceirizados/estagiários declaram formalmente não possuir este vínculo.

**Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins
(Item 18 de Informações Gerais sobre a Gestão do Anexo II à DN TCU nº 93/2008)**

Anexo – Documentos

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Considerando o teor do artigo 37 da Lei nº 10.180/2001, determinando que a documentação comprobatória da execução orçamentária, financeira e patrimonial das unidades da Administração Federal permanecerá na respectiva unidade, à disposição dos órgãos e das unidades de controle interno e externo nas condições e nos prazos estabelecidos pelo Órgão Central do Sistema de Contabilidade Federal;

Considerando o teor do parágrafo único do artigo 6º do Decreto nº 3.589/2000, dispondo que o processo de Conformidade Contábil no SIAFI consiste em verificar se os lançamentos efetuados pela unidade gestora foram feitos em observância às normas vigentes, à tabela de eventos do SIAFI e à respectiva conformidade documental da unidade gestora;

Considerando a ausência de providências concretas por parte da Secretaria de Gestão do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, em conjunto com a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, no que se refere ao provisionamento de recursos humanos e ao fortalecimento da estrutura organizacional das setoriais contábeis, conforme determinação contida no Acórdão TCU nº 2.351/2006 – Plenário;

Considerando o teor da Nota Técnica nº 018/COGEF/SPOA/SE/MF, de 14.11.2006, por meio da qual a Coordenação de Análise Contábil da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Fazenda registra suas dificuldades em exercer a função de Setorial Contábil do MF em razão de sua deficiente estrutura organizacional e funcional, agravadas pela introdução da Conformidade Contábil de Órgão Superior pela Secretaria do Tesouro Nacional e das exigências do Tribunal de Contas da União constantes dos Acórdãos nºs 2.016 e 2.351/2006; 415 e 639/2007.

Declaro que os Demonstrativos Contábeis constantes do Sistema SIAFI previstos na Lei nº 4.320/1964, da unidade gestora 170050 – GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA NA PARAIBA, reflete a execução orçamentária, financeira e patrimonial realizada pelos responsáveis da unidade jurisdicionada que apresenta contas no exercício de 2008.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília-DF, 25 de fevereiro de 2009



PAULO ROBERTO CAMPOS MOREIRA
CRC – DF nº 011.634/0-9

MINISTERIO DA FAZENDA		EM: 29/12/2008
370050 - GERENCIA REGIONAL DE ADMINISTRCAO DO MF/PB		PAGINA: 1
GESTAO: 00001 - TESOURO NACIONAL		
RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE BENS MOVEIS - RMB		REFERENCIA: 12/2008

1.4.2.1.2.04.00 - APARELHOS DE MEDICAO		
SALDO ANTERIOR		0,02
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		0,02

1.4.2.1.2.06.00 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO		
SALDO ANTERIOR		17.174,26
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		17.174,26

1.4.2.1.2.08.00 - APAREL. EQUIP. UTENS. MED. ODONT. LABOR.		
SALDO ANTERIOR		9.295,25
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		9.295,25

1.4.2.1.2.10.00 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVE RSOES		
SALDO ANTERIOR		480,00
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		480,00

1.4.2.1.2.12.00 - APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS		
SALDO ANTERIOR		20.012,01
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		20.012,01

MINISTERIO DA FAZENDA		EM: 29/12/2008
170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADMINISTRCAO DO MF/PB		PAGINA: 2
GESTAO: 00001 - TESOUREO NACIONAL		
RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE BENS MOVEIS - RMB		REFERENCIA: 12/2008

1.4.2.1.2.16.00 - BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS		
SALDO ANTERIOR		306,05
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		306,05

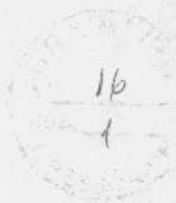
1.4.2.1.2.18.00 - COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS		
SALDO ANTERIOR		461,01
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		461,01

1.4.2.1.2.24.00 - EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOC		
SALDO ANTERIOR		886,46
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		886,46

1.4.2.1.2.26.00 - INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS		
SALDO ANTERIOR		0,01
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		0,01

1.4.2.1.2.30.00 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS		
SALDO ANTERIOR		15.352,91
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		15.352,91





1.4.2.1.2.32.00 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS

SALDO ANTERIOR	289,00
ENTRADA ORCAMENTARIA	0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA	0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA	0,00
SAIDA	0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA	0,00
SALDO ATUAL	289,00 ←

1.4.2.1.2.33.00 - EQUIPAMENTO PARA AUDIO, VIDEO E FOTO

SALDO ANTERIOR	17.478,65
ENTRADA ORCAMENTARIA	0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA	2.473,60
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA	0,00
SAIDA	0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA	0,00
SALDO ATUAL	19.952,25 ←

1.4.2.1.2.34.00 - MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVE

SALDO ANTERIOR	1.780,02
ENTRADA ORCAMENTARIA	0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA	0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA	0,00
SAIDA	0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA	0,00
SALDO ATUAL	1.780,02 ←

1.4.2.1.2.35.00 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS

SALDO ANTERIOR	135.332,13
ENTRADA ORCAMENTARIA	0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA	208,80
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA	0,00
SAIDA	0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA	0,00
SALDO ATUAL	135.540,93 ←

1.4.2.1.2.36.00 - MAQUINAS, INSTALACOES E UTENSILIOS DE ES

SALDO ANTERIOR	2.354,93
ENTRADA ORCAMENTARIA	0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA	0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA	0,00
SAIDA	0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA	0,00
SALDO ATUAL	2.354,93 ←



MINISTERIO DA FAZENDA	EM:	29/12/2008
170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADMINISTRCAO DO MF/PB	PAGINA:	4
GESTAO: 00001 - TESOURO NACIONAL		
RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE BENS MOVEIS - RMB	REFERENCIA:	12/2008

1.4.2.1.2.38.00 - MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OF		
SALDO ANTERIOR		325,01
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		325,01 ←

1.4.2.1.2.42.00 - MOBILIARIO EM GERAL		
SALDO ANTERIOR		83.929,75
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		656,03
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		656,03
SALDO ATUAL		83.929,75 ←

1.4.2.1.2.44.00 - OBRAS DE ARTE E PECAS PARA MUSEU		
SALDO ANTERIOR		948,00
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		948,00 ←

1.4.2.1.2.52.00 - VEICULOS DE TRACAO MECANICA		
SALDO ANTERIOR		416.361,15
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		416.361,15 ←

1.4.2.1.2.57.00 - ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS		
SALDO ANTERIOR		4.015,00
ENTRADA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA EXTRA ORCAMENTARIA		0,00
ENTRADA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SAIDA		0,00
SAIDA ALTERACAO DE CONTA		0,00
SALDO ATUAL		4.015,00 ←

29/12/2008 09.38 SALDOS DIFERENTE DE ZERO USUARIO: WERTEVAM
 UG : 170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADM DO MF NA PARAIBA TELA: 001
 GESTAO : 00001 - TESOURO NACIONAL SEM CONFORMIDADE
 DEZEMBRO DE 2008 - ABERTO POSICAO ATE O MES 28DEZ08 AS 23:01 HS
 SALDO EXERC ANT. MOVIMENTO DEVEDOR MOVIMENTO CREDOR SALDO ATUAL R\$



-----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL

1.4.2.1.2.00.00	BENS MOVEIS			
756500,87		304667,91	327204,76	733964,02 D ✓
1.4.2.1.2.04.00	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO			
0,02		0,00	0,00	0,02 D ✓
1.4.2.1.2.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO			
17174,26		1035,98	1035,98	17174,26 D ✓
1.4.2.1.2.08.00	APAR.,EQUIP.E UTENS.MED.,ODONT.,LABOR.E HOSP.			
9295,25		0,00	0,00	9295,25 D ✓
1.4.2.1.2.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES			
480,00		0,00	0,00	480,00 D ✓
1.4.2.1.2.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS			
20491,01		4996,50	5475,50	20012,01 D ✓
1.4.2.1.2.16.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS			
306,05		0,00	0,00	306,05 D ✓

CONTINUA...

PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=CONRAZAO PF9=CONCONFCON PF12=RETORNA

29/12/2008 09.39 SALDOS DIFERENTE DE ZERO USUARIO: WERTEVAM
 UG : 170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADM DO MF NA PARAIBA TELA: 002
 GESTAO : 00001 - TESOURO NACIONAL SEM CONFORMIDADE
 DEZEMBRO DE 2008 - ABERTO POSICAO ATE O MES 28DEZ08 AS 23:01 HS
 SALDO EXERC ANT. MOVIMENTO DEVEDOR MOVIMENTO CREDOR SALDO ATUAL R\$



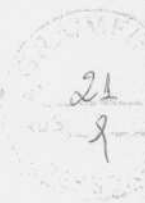
-----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL

1.4.2.1.2.18.00	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS			
461,01	0,00	0,00	461,01 D	←
1.4.2.1.2.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO			
0,46	886,00	0,00	886,46 D	←
1.4.2.1.2.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS			
0,01	0,00	0,00	0,01 D	←
1.4.2.1.2.30.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS			
15352,91	2780,00	2780,00	15352,91 D	←
1.4.2.1.2.32.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS			
289,00	0,00	0,00	289,00 D	←
1.4.2.1.2.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO			
17478,65	2473,60	0,00	19952,25 D	←
1.4.2.1.2.34.00	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS			
2335,02	0,00	555,00	1780,02 D	←

CONTINUA...

PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=CONRAZAO PF9=CONCONFCON PF12=RETORNA

29/12/2008 09.39 SALDOS DIFERENTE DE ZERO USUARIO: WERTEVAM
 UG : 170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADM DO MF NA PARAIBA TELA: 003
 GESTAO : 00001 - TESOURO NACIONAL SEM CONFORMIDADE
 DEZEMBRO DE 2008 - ABERTO POSICAO ATE O MES 28DEZ08 AS 23:01 HS
 SALDO EXERC ANT. MOVIMENTO DEVEDOR MOVIMENTO CREDOR SALDO ATUAL R\$



-----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL

1.4.2.1.2.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS			
127870,60		14134,33	6464,00	135540,93 D ←
1.4.2.1.2.36.00	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO			
2354,93		1054,80	1054,80	2354,93 D ←
1.4.2.1.2.38.00	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA			
325,01		0,00	0,00	325,01 D ←
1.4.2.1.2.42.00	MOBILIARIO EM GERAL			
82819,16		36552,80	35442,21	83929,75 D ←
1.4.2.1.2.44.00	OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO			
948,00		0,00	0,00	948,00 D ←
1.4.2.1.2.52.00	VEICULOS DE TRACAO MECANICA			
359762,15		102786,00	46187,00	416361,15 D ←
1.4.2.1.2.57.00	ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS			
4015,00		0,00	0,00	4015,00 D ←

CONTINUA...

PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=CONRAZAO PF9=CONCONFCON PF12=RETORNA



____ SIAFI2008-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL) _____

29/12/2008 09.39 SALDOS DIFERENTE DE ZERO USUARIO: WERTEVAM
UG : 170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADM DO MF NA PARAIBA TELA: 004
GESTAO : 00001 - TESOURO NACIONAL SEM CONFORMIDADE
DEZEMBRO DE 2008 - ABERTO POSICAO ATE O MES 28DEZ08 AS 23:01 HS
SALDO EXERC ANT. MOVIMENTO DEVEDOR MOVIMENTO CREDOR SALDO ATUAL R\$

-----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL

1.4.2.1.2.87.00	MATERIAL DE USO DURADOURO			
4500,00		0,00	0,00	4500,00 D

PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=CONRAZAO PF9=CONCONFCON PF12=RETORNA



Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União



Relação Detalhada de Imóveis por UG/UF/Município

Parâmetros da Pesquisa

Proprietário Oficial : **Todos**
 UF : **Paraíba**
 Situação : **Ativo**

Certificação : **Ambos**

UG : 170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADM DO MF NA PARAIBA

		Valores em R\$	
Total de Imóveis: 1	Terreno :		409.312,72
	Benfeitoria :		8.657.366,14
	Imóvel :		9.066.668,48

UF : PB - Paraíba

		Valores em R\$	
Total de Imóveis: 1	Terreno :		409.312,72
	Benfeitoria :		8.657.366,14
	Imóvel :		9.066.668,48

Município : 2051 - JOAO PESSOA

		Valores em R\$	
Total de Imóveis: 1	Terreno :		409.312,72
	Benfeitoria :		8.657.366,14
	Imóvel :		9.066.668,48

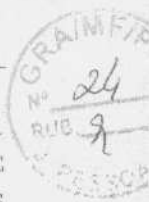
RIP : 2051.00157.500-2

Avenida EPITACIO PESSOA, 1705
DOS ESTADOS
CEP 58039-000

		Valores em R\$	
	Terreno :		409.312,72
	Benfeitoria :		8.657.366,14
	Imóvel :		9.066.668,48

Informações extraídas em 06/01/2009 16:40

Imprimir



SIAFI2008-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE (BALANCETE CONTABIL)
31/12/2008 12.18 SALDOS DIFERENTE DE ZERO USUARIO: WERTEVAM
UG : 170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADM DO MF NA PARAIBA TELA: 001
GESTAO : 00001 - TESOURO NACIONAL SEM CONFORMIDADE
DEZEMBRO DE 2008 - ABERTO POSICAO ATE O MES 31DEZ08 AS 02:02 HS
SALDO EXERC ANT. MOVIMENTO DEVEDOR MOVIMENTO CREDOR SALDO ATUAL R\$
-----GLOBAL (REAL+OUTRAS MOEDAS) EM REAL

1.4.2.1.1.10.00	IMOVEIS DE USO ESPECIAL			
9066668,48		0,00	0,00	9066668,48 D
1.4.2.1.1.10.02	EDIFICIOS			
9066668,48		0,00	0,00	9066668,48 D

PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=CONRAZAO PF9=CONCONFCON PF12=RETORNA

170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADMINISTRCAO DO MF/PB

170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADMINISTRCAO DO MF/PB

00001 - TESOURO NACIONAL

INVENTARIO DOS BENS MOVEIS

EMISSAO: 31/12/2008

*** R E S U M O ***

CONTA	DESCRICAO DA CONTA	VALOR
5204	APARELHOS DE MEDICAO	0,02
5206	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	17.174,26
5208	APAREL. EQUIP. UTENS. MED. ODONT. LABOR.	9.295,25
5210	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DI VERSOES	480,00
5212	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	20.012,01
5216	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	306,05
5218	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	461,01
5224	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOC	886,46
5226	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	0,01
5230	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	15.352,91
5232	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	289,00
5233	EQUIPAMENTO PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	19.952,25



*** R E S U M O ***

CONTA	DESCRICAO DA CONTA	VALOR
5294	BENS MOVEIS EM TRANSITO	0,00
TOTAL GERAL		733.964,02

170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADMINISTRCAO DO MF/PB

170050 - GERENCIA REGIONAL DE ADMINISTRCAO DO MF/PB

00001 - TESOURO NACIONAL

INVENTARIO DOS BENS MOVEIS

EMISSAO: 31/12/2008



*** R E S U M O ***

CONTA	DESCRICAO DA CONTA	VALOR
5234	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVE	1.780,02
5235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	135.540,93
5236	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENSILIOS DE ES	2.354,93
5238	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OF	325,01
5242	MOBILIARIO EM GERAL	83.929,75
5244	OBRAS DE ARTE E PECAS PARA MUSEU	948,00
5252	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	416.361,15
5257	ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS	4.015,00
5287	BENS DE USO DURAVEIS	4.500,00
5291	BENS A ALIENAR	0,00
5293	BENS EM PODER DE OUTRA UNIDADE OU TERCEIROS	0,00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO NA PARAÍBA

João Pessoa, 31 de dezembro de 2008.

RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO DE BENS DA GRAIPB
(Portaria nº 172)

Foi realizado no decorrer dos meses de novembro de dezembro do ano de 2008, pela Comissão de Levantamento de Bens Móveis e Imóveis da GRA/MF/PB.

A Comissão deu início aos trabalhos, solicitando ao responsável pelo Setor de Patrimônio/GRA/MF/PB, os Relatórios Patrimoniais para composição do processo nº 10467.000005/2009-55, referente ao levantamento do Inventário de Bens Móveis e Imóveis desta Gerência Regional de Administração na Paraíba, conforme Portaria fls.02, do referido processo.

No decorrer do exercício de 2008, a equipe de patrimônio efetuou o levantamento dos bens móveis nos diversos setores, relacionando-os manuscritamente, para posterior conferência no sistema SIADS. Foi constatado alguns bens que pertenciam a um determinado setor e estava localizado em outro, por terem sido movimentados sem a devida informação ao setor de patrimônio, informo ainda que o setor de patrimônio já está regularizando, também foi constatado alguns bens que não estava com as plaquetas de identificação, alguns bens encontravam-se com especificações diferentes mas foi feita a alteração do item de material.

No sistema SIADS foram emitidos o relatório de movimentação de bens móveis (RMB), referentes aos meses de novembro de dezembro de 2008 respectivamente e comparando com Balancete Contábil/SIAFI (novembro e dezembro de 2008) e relatório de inventário verificamos que as contas 142120000, permanecem corretas conforme fls.10 a 13 e 19 a 22, respectivamente, com valores iguais contas mês a mês.

Ainda no Sistema SIADS, foi emitido o relatório de inventário dos bens móveis referente ao exercício de 2007, verificando também que os valores de todas as contas e o valor total também coincide com os demais relatórios acima citados.

A conta 142111000 (bens imóveis), também quando comparada com o relatório SPIUNET, conforme fls. 23 à 24, equiparando com os mesmos valores.

Foram emitidos os relatórios no Sistema SIADS, RESTART exercício 2008, verificando a ausência de bloqueio de movimentação, conforme fl. 25, do referido processo.

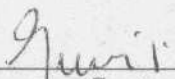


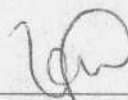
Foi efetuado o levantamento físico dos bens móveis existentes no depósito desta GRA/MF/PB, constatando-se que os mesmos se encontram sem condições de uso (inservíveis e onerosos às suas recuperações), sugerindo que seja criado uma comissão de inutilização a fim de resolver este problema que já foi detectado no inventário de 2007.

A comissão designada para executar o levantamento dos bens móveis e imóveis da GRA/MF/PB, declara concluídos os trabalhos dentro das condições expostas, apresentando o presente relatório com os seus respectivos anexos ao Senhor Gerente Regional de Administração na Paraíba.

A comissão de Inventário de Bens Móveis da GRA/MF/PB, tomam ciência e assinam.


Segue a consideração do superior.


Joseane Santos Muniz
Presidente



Vera Lúcia Romão
Membro

Ana Lúcia Nascimento Gonçalves
Membro

De acordo. Encaminhe-se ao Senhor Gerente Regional para conhecimento, apreciação e providências quanto ao encaminhamento ao setor competente para adoção das medidas sugeridas pela comissão


Gilvan Jamir de Medeiros
Administrador
GRA-PB 1632 - Mat. 28307
20
01
09

Autorizo a emissão de comissões de suporimen conforme recomendada pela comissão. Encaminhe-se ao setor de Patrimônio p/ conhecimento e adoção de medidas necessárias.


Niedson Luiz da Silva
Gerente Regional de Administração/MF/PB
Substituto
26/01/2009